

Jogando Sujo

Às vezes, a única maneira
de você conseguir o que
deseja é jogar um
pouco sujo

KAIT
GAMBLE



Table of Contents

[**Books by Kait Gamble**](#)

[**Title Page**](#)

[**Legal Page**](#)

[**Capítulo Um**](#)

[**Capítulo Dois**](#)

[**Capítulo Três**](#)

[**Capítulo Quatro**](#)

[**More exciting books!**](#)

[**Sobre a Autora**](#)

Jogando Sujo
ISBN # 978-1-78651-138-6
© Copyright Kait Gamble 2017
Arte da Capa por Posh Gosh © Copyright Fevereiro 2017
Traduzido por Jordana Silva 2021
Interior text design by Claire Siemaszkiewicz
Totally Bound Publishing

Esta é uma obra de ficção. Todos os personagens, lugares e eventos são da imaginação da autora e não devem ser confundidos com fatos. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, eventos ou lugares, é mera coincidência.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida em qualquer forma material, seja por impressão, fotocópia, digitalização ou de outra forma, sem a permissão por escrito da editora Totally Bound Publishing.

Os pedidos devem ser enviados em primeira instância, por escrito, à Totally Bound Publishing. Atos não autorizados ou restritos em relação a esta publicação podem resultar em processos cíveis e/ou criminais.

A autora e o ilustrador reivindicaram seus respectivos direitos sob o Copyright Designs and Patents Acts 1988 (e suas alterações) para serem identificados como a autora deste livro e ilustrador da arte.

Publicado em 2021 by Totally Bound Publishing, United Kingdom.

A Totally Bound Publishing é uma subsidiária da Totally Entwined Group Limited.

Capítulo Um

Olivia Wade respirou fundo e abriu a porta do táxi, inspirando profundamente o ar úmido do mar quando ele a atingiu. Ela inalou o aroma mais duas vezes antes de puxar algumas notas e entregá-las ao motorista, que já tinha ido ao porta-malas e recuperado sua pequena bagagem de mão e sua bolsa de roupas.

Aceitando sua mão estendida, Olivia saiu e simplesmente olhou para os arredores incrivelmente lindos, deixando a beleza atingi-la. E o desconforto. Depois de se concentrar na excitação que aumentava, e a chegar a este dia, realmente estar ali provocou alguns sentimentos mistos. Felicidade e animação borbulhavam através dela, bem como uma gota de medo.

Ela poderia suportar o que quer que acontecesse por algumas horas. O quão difícil poderia ser para ela ser uma boa amiga e fazer seu dever? Especialmente neste lugar incrível? *Qualquer coisa por Jane*. As palavras tinham sido seu mantra por semanas, repetidas com mais frequência enquanto este dia se aproximava, e certamente seria invocada mais do que algumas vezes antes que ele terminasse.

O casamento da sua melhor amiga. Ao mesmo tempo um evento maravilhoso e irritante. O último servia para Olivia, pelo menos. Ela não podia estar mais feliz por sua amiga. Em êxtase, de fato. Jane encontrou seu amor verdadeiro e estaria se casando com ele no que prometia ser a ocasião perfeita. É claro que seria. Era o grande dia de Jane. Tudo seria executado com precisão militar.

E sim, no momento em que Olivia se virou para olhar para o prédio, a mãe de Jane apareceu para apressar Olivia para dentro. Como se ela estivesse esperando para atacar.

— Olivia! Bem na hora! — Patrícia Claibourne passou correndo pela porta, usando roupas e joias caras como a mãe da noiva. — Você está

maravilhosa! O resto das garotas está esperando por você lá dentro. Como foi seu voo?

— Obrigada, e o voo foi agradável, Sra. Claibourne. Olivia se encolheu no momento em que a chamou daquela forma. Havia algo na mãe de Jane que fazia Olivia se sentir como uma criança de dez anos novamente. Uma acanhada e desajeitada, que precisava de supervisão para que ela não quebrassem algo terrivelmente valioso.

— Eu te disse várias vezes para me chamar de Patrícia. — Ela colocou um braço ao redor da cintura de Olivia e apertou. — Um pouco nervosa?

— Olivia não era do tipo nervoso. Patrícia sabia disso tão bem quanto qualquer um na família dela. Ela tinha uma ideia do que Patrícia estava sugerindo. Olivia ficou em silêncio e esperou que ela continuasse em vez de adicionar combustível no que estava acontecendo na mente da mulher.

Ela não teve que esperar muito tempo.

— Rafael está aqui, você sabe. — Patrícia disse em tom de conversa, mas Olivia podia ver o brilho calculista nos olhos azuis-claros da mulher. Como se ela estivesse tentando saber se a presença do ex de Olivia iria deixá-la nervosa ou não.

É claro que Rafael estava lá. Ele era o melhor amigo de Danilo. Ele teria sido incumbido com o dever da festa de casamento assim como ela.

Olivia deu de ombros. — Eu imaginei que ele estaria.

— Ela se viu recebendo um longo olhar. — Isso não vai ser um problema, não é?

— Ela deu um tapinha no braço da mulher. — Eu não vou deixar. — Olivia não ia permitir que nada estragasse o casamento ou qualquer uma das festividades. Seus melhores amigos estavam se casando. Olivia conhecia Rafael bem o suficiente para acreditar que ele estaria tão relutante quanto ela em fazer qualquer coisa para estragar o dia deles.

Olivia se permitiu ser levada ao edifício opulento que era a porta de entrada para o resort, e através do salão arqueado para a mesa. O lugar inteiro era de tirar o fôlego. De alguma forma era moderno, mas ao mesmo tempo se misturando ao redor, graças à abundância de pedra natural e vidro que ajudaram os edifícios a quase se tornarem um com a montanha que eles aninhavam.

A voz de Patrícia tirou Olivia de seu devaneio. — Faça o check-in, querida. Eu vou deixar Jane saber que você chegou e vou mandar o estilista

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>